ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 17 de Julho de 2021

Guiados pelo Espírito Santo

E Paulo teve, de noite, uma visão em que se apresentava um varão da Macedônia e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos! (Atos 16:9).

O clamor macedônico nos alcança, vindo de todas as direções. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 86.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 201-213 (Capítulo 20: "Exaltando a cruz"); Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 43-48 (capítulo 4: "Necessidade de esforço fervoroso").

DOMINGO, 11 DE JULHO - 1. COMPAIXÃO QUE FORTALECE

1A) Após a assembleia, o que Paulo e Barnabé fizeram — e por que posteriormente se separaram? Atos 15:35-39. O que podemos aprender do modo como a confiança de Barnabé em João Marcos ajudou o rapaz? 2 Timóteo 4:11.

At 15:35-39 — E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a Palavra do Senhor. 36 Alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a Palavra do Senhor, para ver como estão. 37 E Barnabé aconselhava que tomassem consigo a João, chamado Marcos. 38 Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra. 39 E tal contenda houve entre eles, que se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.
2Tm 4:11 — Só Lucas está comigo. Toma Marcos e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.

[Paulo] não estava inclinado a desculpar a fraqueza de Marcos por ter abandonado a obra em troca da segurança e conforto do lar. Ele insistia que alguém com tão pouca persistência estava despreparado para uma obra que requer paciência, abnegação, bravura, devoção, fé e disposição para sacrificar, se necessário, até a própria vida. — Atos dos apóstolos, p. 202.
A contenda aferrada entre Paulo e Barnabé, as falhas e enfermidades dos profetas e apóstolos, são todas despidas pelo Espírito Santo, que ergue o véu do coração humano. Diante de nós está a vida dos crentes, com todos os seus erros e loucuras, que se destinam a ser uma lição para todas as gerações futuras. Se eles não tivessem fraquezas, teriam sido mais que humanos, e nossa natureza pecaminosa chegaria ao desespero tentando alcançar tal ponto de excelência. Mas ao ver onde lutaram e caíram, onde se reanimaram e venceram pela graça de Deus, somos encorajados e levados a superar os obstáculos que a natureza degenerada coloca em nosso caminho. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 12.

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JULHO - 2. PAULO E TIMÓTEO

2A) Aonde Paulo foi em seguida — e quem antes havia sido inspirado pela fé manifestada pelo apóstolo em Listra? Atos 15:40 e 41; Atos 16:1 e 2.

At 15:40 e 41 — E Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça de Deus. 41 E passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas. At 16:1 e 2 — E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, mas de pai grego, 2 do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio.

Entre os que haviam se convertido em Listra, e que foram testemunhas oculares dos sofrimentos de Paulo, estava aquele que mais tarde se tornaria um proeminente obreiro de Cristo, e que compartilharia com o apóstolo as provações e as alegrias de um serviço pioneiro em campos difíceis. Era um jovem chamado Timóteo. Quando Paulo foi arrastado para fora da cidade, esse jovem discípulo estava entre os que se posicionaram ao lado de seu corpo aparentemente sem vida e o viram se levantar, ferido e coberto de sangue, mas com louvores nos lábios por ter recebido permissão para sofrer por amor a Cristo. — Atos dos apóstolos, p. 184.

2B) Que plano Paulo teve — e quais foram os resultados? Atos 16:3-5.

At 16:3-5 — Paulo quis que este fosse com ele, e, tomando-o, o circuncidou por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego. 4 E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os decretos que haviam sido estabelecidos pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém, 5 de sorte que as igrejas eram confirmadas na fé e cada dia cresciam em número.

Quando Timóteo era pouco mais que um menino, Paulo o levou consigo como companheiro de trabalho. Aquelas que haviam ensinado Timóteo em sua infância foram recompensadas ao ver o filho que haviam cuidado unido em íntima comunhão com o grande apóstolo.
Paulo amava Timóteo porque Timóteo amava a Deus. Seu conhecimento inteligente da piedade prática e da verdade deu-lhe distinção e influência. A piedade e a influência de sua vida doméstica não eram fúteis, mas puras, sensatas e não corrompidas por falsos sentimentos. A influência moral de seu lar era substancial, constante, não impulsiva, permanente. A Palavra de Deus era a regra que guiava Timóteo. [...] Seus instrutores domésticos cooperaram com Deus na educação desse jovem a fim de que pudesse suportar os fardos que deveria assumir numa idade precoce. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 918.
A graça de Cristo é que fez dos apóstolos o que eram. Foi a devoção sincera e a oração humilde e fervorosa que os levou a uma comunhão íntima com Ele. Sentaram-se com Ele nos lugares celestiais. Perceberam a grandeza da dívida que tinham para com Ele. Por meio de oração fervorosa e constante alcançaram a investidura do Espírito Santo, e em seguida partiram, com o fardo da salvação de almas, cheios de zelo para espalhar os triunfos da cruz. — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 32.

TERÇA-FEIRA 13 DE JULHO - 3. ATENDENDO AO CLAMOR

3A) Ao ver como o Espírito Santo continuamente guiava os apóstolos, o que todo crente deveria considerar com sobriedade e oração? Atos 16:6-10.

At 16:6-10 — E, passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a Palavra na Ásia. 7 E, quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu. 8 E, tendo passado por Mísia, desceram a Trôade. 9 E Paulo teve, de noite, uma visão em que se apresentava um varão da Macedônia e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos! 10 E, logo depois desta visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho.

Vivemos num momento muito solene. Responsabilidades importantes estão sobre nós. Abrem-se novos campos para a nossa obra, e o clamor macedônico tem chegado de todas as direções: “Passa [...] e ajuda-nos!” Alguns imploram até mesmo por um único dia de trabalho em favor deles, caso não seja possível fazer mais. Anjos de Deus estão preparando ouvidos para ouvir e corações para receber a mensagem de advertência. E em nosso meio vivem almas honestas que nunca ouviram as razões de nossa fé. As pessoas estão perecendo por falta de conhecimento. Não se tem feito um por cento do que se poderia fazer para transmitir a mensagem do terceiro anjo ao mundo. Há pessoas que serão responsabilizadas pelas almas que nunca ouviram a verdade. — The Review and Herald, 22 de outubro de 1914.
Há campos próximos da porta de vocês, e mesmo em terras estrangeiras, que estão amadurecendo para a colheita. O Senhor chama voluntários agora. “Saiam, obreiros de Deus, chorando e levando a preciosa semente, pois sem dúvida vocês retornarão com alegria, trazendo consigo os seus molhos”. Orações e lágrimas devem acompanhar o serviço de vocês, para que os traços profanos do próprio caráter não manchem a sagrada obra de Deus. Depende menos do que vocês podem fazer, mesmo mediante os melhores esforços, e mais do que Deus pode fazer por vocês em cada esforço para a glória do nome dEle. — Ibidem, 15 de dezembro de 1885.
O clamor macedônico tem chegado de todos os lados. Será que os homens devem ir às “linhas regulares” verificar se serão autorizados a trabalhar ou será que devem sair e trabalhar da melhor forma que puderem, dependendo das próprias habilidades e da ajuda do Senhor, começando de maneira humilde e fomentando interesse na verdade em lugares nos quais nada foi feito para dar a mensagem de advertência?
O Senhor tem encorajado aqueles que começaram a trabalhar para Ele por sua própria conta, com o coração cheio de amor pelas almas prestes a perecer. Um verdadeiro espírito missionário será infundido naqueles que buscam sinceramente conhecer a Deus e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou. O Senhor vive e reina. Rapazes, vocês devem ir a lugares aonde o Espírito do Senhor os têm guiado. Trabalhem com as próprias mãos a fim de que tenham com o que se manter, e, quando tiverem oportunidade, proclamem a mensagem de advertência. — Medicina e salvação, p. 321.

QUARTA-FEIRA 14 DE JULHO - 4. GANHANDO ALMAS NA MACEDÔNIA

4A) No que estava o foco principal dos apóstolos na Macedônia? Atos 16:11 e 12.

At 16:11 e 12 — E, navegando de Trôade, fomos correndo em caminho direito para a Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis; 12 e dali, para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia e é uma colônia; e estivemos alguns dias nesta cidade.

4B) Descreva como ocorreram as primeiras conversões nessa região — e o que podemos aprender disso. Atos 16:13-15; Salmo 25:9.

At 16:13-15 — No dia de sábado, saímos fora das portas, para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar para oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se ajuntaram. 14 E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia. 15 Depois que foi batizada, ela e a sua casa, nos rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali. E nos

constrangeu a isso.
Sl 25:9 — Guiará os mansos retamente; e aos mansos ensinará o Seu caminho.

A verdadeira mansidão suaviza e subjuga o coração e dá à mente uma capacidade para a Palavra enxertada. Isso leva os pensamentos à obediência a Jesus Cristo. Abre o coração para a Palavra de Deus, como aconteceu com Lídia. — Santificação, p. 14.
Lídia recebeu a verdade com alegria. Ela e sua família se converteram e foram batizadas, e implorou aos apóstolos que fizessem da casa dela um lar para eles. — Atos dos apóstolos, p. 212.

4C) Explique a situação em que alguém fazia uma declaração verdadeira, mas ao mesmo tempo prejudicava a influência do Autor de toda a verdade. Atos 16:16 e 17.
At 16:16 e 17 — E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. 17 Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.

Essa mulher era uma agente especial de Satanás, e tinha conseguido muito lucro para seus senhores mediante a adivinhação. Sua influência ajudou a fortalecer a idolatria. Satanás sabia que estavam invadindo seu reino e recorreu a esse meio de se opor à obra de Deus, esperando misturar seus sofismas com as verdades ensinadas por aqueles que proclamavam a mensagem do evangelho. As palavras de recomendação proferidas por aquela mulher efetuaram dano à causa da verdade, distraindo a mente das pessoas dos ensinamentos dos apóstolos e atraindo descrédito sobre o evangelho. Por elas, muitos passaram a crer que os homens que falavam com o Espírito e o poder de Deus eram influenciados pelo mesmo espírito dessa emissária de Satanás. — Idem.

4D) O que Paulo foi obrigado a fazer por ela? Atos 16:18.
At 16:18 — E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E, na mesma hora, saiu.

Despojada do espírito maligno e restaurada à sanidade mental, a mulher decidiu se tornar uma seguidora de Cristo. — Ibidem, p. 213.

QUINTA-FEIRA, 15 DE JULHO - 5. SOFRENDO COM CRISTO

5A) Quando a adivinhadora foi miraculosamente libertada das garras de Satanás, como o inimigo descarregou sua ira contra Paulo e Silas? Atos 16:19-22.
At 16:19-22 — E, vendo seus senhores que a esperança do seu lucro estava perdida, prenderam Paulo e Silas e os levaram à praça, à presença dos magistrados. 20 E, apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbaram a nossa cidade. 21 E nos expõem costumes que nos não é lícito receber nem praticar, visto que somos romanos. 22 E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas.

[Os mestres da mulher] viram que estava se esvaindo toda esperança de lucro com as adivinhações e presságios dela, e perceberam que se os apóstolos recebessem permissão para continuar trabalhando, a própria fonte de renda deles logo estaria totalmente seca. — Sketches from the Life of Paul, p. 74.
Na cidade, muitos outros estavam interessados em ganhar dinheiro por meio de ilusões satânicas, e assim, temendo a influência de um poder que poderia impedir sua obra de maneira tão eficaz, ergueram um forte clamor contra os servos de Deus. [...]
Movida por um frenesi de agitação, a multidão se levantou contra os discípulos. Um espírito de tumulto tomou conta de todos e recebeu apoio das autoridades. — Atos dos apóstolos, p. 213.

5B) Descreva a incrível crueldade imposta aos apóstolos — e a reação deles a isso. Atos 16:23-25.
At 16:23-25 — E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança, 24 o qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere interior e lhes segurou os pés no tronco. 25 Perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam.

Os apóstolos ficaram numa situação muito dolorosa. As costas dilaceradas e a sangrar estavam em contato com o piso de pedra áspera, enquanto os pés foram erguidos e presos ao tronco. Sofreram extrema tortura nessa posição não natural; e mesmo assim, não gemeram nem reclamaram, mas falavam e encorajavam uns aos outros, louvando a Deus com o coração grato por serem considerados dignos de sofrer vergonha pelo querido nome de Jesus. — Sketches from the Life of Paul, p. 75.

SEXTA-FEIRA, 16 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. A quem devo ajudar, assim como Barnabé fez com Marcos?
2. Quem eu poderia treinar para carregar fardos (ou assumir responsabilidades) como Paulo fez por Timóteo?
3. Como posso agir em resposta ao clamor macedônico de hoje?
4. Onde posso encontrar pessoas mansas e abertas à verdade, como Lídia era?
5. Por que me é útil estudar a probante experiência que Paulo e Silas enfrentaram?